

— Guia de Bolso —

RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA

Falar para a imprensa não é uma tarefa simples. Pequenos detalhes no jeito que você fala, se comporta ou se veste, ganham uma nova proporção na mídia.

Nos momentos de crise, o relacionamento com a imprensa deve ser mais cuidadoso ainda.

E é justamente para ajudar você e a sua empresa a se saírem sempre bem nessas situações que este guia foi produzido. São várias dicas e cuidados para serem usados de acordo com o seu bom senso.

APROVEITE!

:: SUGESTÕES PARA A ENTREVISTA

- :: Prepare-se e mantenha a sua disposição dados, números e outros materiais de consulta.
- :: Receba com tranquilidade todo tipo de pergunta.
- :: Procure estar em dia com as notícias, pois as perguntas podem citar fatos da atualidade.
- :: Jornalista tem interesse jornalístico. Portanto, ele só buscará assuntos de relevância para o maior número de pessoas.

:: NA HORA DA ENTREVISTA

- :: Proporcione um ambiente agradável ao jornalista, ofereça café e água, se a entrevista for pessoalmente, em seu ambiente de trabalho.

:: Evite, sempre que possível, termos muito técnicos ou jargões da área.

:: Seja objetivo nas respostas, evitando expressões como eu acho, eu creio.

:: Procure responder pausadamente, com didática, clareza e nitidez, pois o jornalista irá anotar ou gravar suas respostas.

:: Evite, a todo custo, deixar uma pergunta sem resposta. Se não puder responder, explique o porquê. Assim, conquistará a confiança do jornalista.

:: Atenha-se ao assunto pautado.

:: No momento da entrevista, não se deixe interromper pelo telefone, pelo assistente ou por qualquer outra pessoa. Isso demonstrará cuidado com a entrevista e com o jornalista, mas, sobretudo, não atrapalhará a sua linha de raciocínio.

:: Coloque no lugar do jornalista. Facilite o trabalho dele, seja paciente e simpático. Isso certamente trará benefícios para você e sua empresa.

:: O QUE DEVE SER FEITO

:: Retornar as ligações sempre.

:: Ser rápido nos retornos, mesmo quando for para dizer não.

:: Antes de contatar um jornalista, estar seguro de que tem realmente algo de interesse jornalístico para oferecer.

:: Preparar-se antes de qualquer entrevista.

:: Dar tratamento igual a todo veículo e seus profissionais.

:: Manter sempre os compromissos de exclusividade.

:: Criar e cultivar canais de comunicação com os órgãos de imprensa.

:: Não solicitar entrevistas aos donos dos veículos.

:: PRINCIPAIS GAFES

:: Oferecer para pagar pela publicação ou não publicação de uma matéria.

:: Em contato com jornalistas, falar mal de outros profissionais da imprensa.

:: Usar a expressão “nada a declarar” para não responder perguntas.

:: Fazer declarações sobre qualquer assunto a qualquer momento.

:: Dar *offs* (não ter o nome citado na matéria) em coletivas.

:: Esconder-se atrás da assessoria de imprensa, principalmente nos momentos de crise.

:: Fingir que a crise não existe.

:: Tentar impedir a publicação de matérias.

:: Nunca ultrapasse os limites da cordialidade no trato com os profissionais de imprensa.

:: Privilegiar determinados veículos.

:: Nunca prometa exclusividade se der a notícia para outro veículo.

:: Não reclame do espaço reservado às suas declarações após a publicação.

:: Não garanta a veracidade de uma notícia para depois negar os fatos.

:: Não peça ao repórter para repetir o que foi dito. Cabe ao entrevistado esforçar-se para que repórter leve informações corretas.

:: Não pedir ao jornalista para ler a matéria antes da publicação.

:: Não assumir posição de superioridade.

:: Não responda de forma grosseira a uma pergunta que pareça inútil.

:: CUIDADOS ESPECIAIS

:: Durante uma entrevista, observe se há na mesa documentos que não possam ser registrados.

:: Não cobre a data da publicação ou tamanho da matéria.

:: Se algo errado for publicado, procure, da próxima vez, salientar a explicação no ponto truncado. Se for uma falha que comprometa sua entrevista, a imagem da empresa, a sua integridade moral ou profissional, procure a assessoria de imprensa da empresa, que discutirá a melhor forma de agir.

:: Tome cuidado para não emitir frases ou opiniões na presença do jornalista, que não gostaria de ver divulgadas. Afinal, a entrevista só termina quando o jornalista vai embora.

:: Seja assertivo, mas nunca agressivo.

:: Procure falar números redondos, exceto quando a precisão for fundamental.

:: ENTREVISTA PARA TV

:: As roupas escuras impõem mais seriedade e maturidade, enquanto as mais claras demonstram transparência, leveza e participação. Avalie o que deseja alcançar.

:: Não use camisas listradas, xadrezes e com grandes áreas brancas e vermelhas. Elas provocam efeitos desagradáveis e desviam a atenção.

:: Se possível, procure um fundo que seja contrastante com a cor do paletó.

:: Sente-se se sobre a barra do paletó, para não embolar as ombreiras.

:: Verifique se os cabelos estão alinhados.

:: Certifique-se de que a gravata não está torta.

:: Divida o olhar entre o jornalista e a câmera filmadora, sem se preocupar com o microfone.

:: Para as mulheres, evite roupas decotadas, estampadas ou de cores fortes, dando preferência aos tons pastéis. Bijuterias e jóias com muito brilho provocam reflexos na câmera, sendo desaconselháveis.

:: Não se debruce sobre a mesa.

:: Seja o mais natural possível.

:: Respire profundamente, relaxe, concentre-se no entrevistador.

:: Acomode as mãos juntas à sua frente ou segure uma caneta.

:: Sorria, se achar apropriado, mas sem exageros.

:: ENTREVISTA PARA RÁDIO

:: A clareza da voz deve suprir a ausência de imagem. Procure pronunciar as palavras de forma clara e correta. As frases devem ser curtas e objetivas. Seja natural, fale diretamente com o ouvinte.

:: Muitas vezes, o ouvinte acompanha a entrevista pela metade. Por isso, é fundamental repetir as informações importantes.

:: Evite o excesso de palavras e expressões de apoio (né, e daí, então), de jargões vazios (Custo Brasil, frio e calculista, últimos retoques, em nível de), de siglas internas e palavras difíceis. Evite também os clichês (expressões e frases prontas que já estão desgastadas e indicam profundidade e desconhecimento da matéria abordada).

:: No final da entrevista, transmita a ideia central em uma frase-resumo.

:: ENTREVISTA PARA JORNAIS E REVISTAS

:: A situação ideal é a entrevista presencial, mas é comum o jornalista realizá-la por telefone.

:: Tenha em mãos dados e informações que possam enriquecer ou fundamentar a entrevista.

:: Nas entrevistas por telefone: reforce números e dados para uma boa compreensão.

:: Se o veículo pedir uma foto, avalie a linha editorial de veículo, capriche no visual e no cenário, pois eles refletem a sua empresa.

:: INTERNET

:: A internet é ágil. Notícias, fotos e vídeos devem ser aproveitados em favor da sua empresa.

:: Em momentos de crise, as notícias chegam de forma veloz e assustadora à internet. É preciso correr contra o tempo.

:: Todo cuidado é pouco com fotos e vídeos que podem comprometer a sua imagem e da sua empresa.



www.interfacecomunicacao.com.br

Av. Luiz Paulo Franco, 385 :: 4º andar
30320-760 :: Belvedere :: MG
31 3211.7500